

**Título:** INICIATIVAS REGIONAIS NA PROCURA DA SUSTENTABILIDADE

**Subtítulo:** Análise Comparativa Agenda 21 Local do Eixo Atlântico e Agenda 21 do Nordeste Transmontano

**Autora:** Helena Ferreira - Rua Paulo da Gama, n.º629, 4150-589 Porto, Tel: 220108028  
Fax: 220108010; E-mail: hafferreira@gmail.com

Perante nós, encontra-se o momento em que Portugal suplantou os valores residuais de adopção da Agenda 21 Local (A21L), sendo que 103 municípios declaram ter um processo A21L em curso (portal A21). Contudo é também este o momento de ponto de inflexão que determinará o futuro das A21L, urgindo debater e efectuar uma análise crítica ao que tem sido as diferentes experiências de implementação deste processo, potenciando os seus aspectos positivos e eliminando metodologias menos bem conseguidas, traçando, dessa forma, aquilo que deverão as melhores práticas da A21L e sua efectiva credibilização. Esta comunicação propõe comparar dois projectos localizados na Região Norte e com uma amplitude regional muito significativa: o Eixo21 e o Nordeste21, na tradução de uma visão interna dos mesmos, espelhando o que foi a sua vivência e os seus resultados. Ressalve-se que a metodologia, espaço temporal e recursos canalizados para estes dois projectos são muito distintos e os tornam em verdadeiros tubos de ensaio do que pode ou deve ser uma A21L. No Eixo21 a componente técnica e planeamento estratégico balizou e condicionou os seus passos, inclusive o da participação pública, enquanto que no Nordeste21 a participação pública imperou. O que poderão outras A21L beber nestas experiências e o que será a continuidade das mesmas? Por último, à luz destes processos e seus resultados urge, de igual modo, não esquecer o que são as directrizes vertidas no Guia A21L, editado pela APA, e debater que sentido têm as mesmas quando se afastam da génese do que é uma Agenda 21 Local e se aproximam mais da institucionalização e burocratização, ao modo da normativa ISO, continuando aos cidadãos vedada a oportunidade de verdadeiramente participar na governação, rumo à sustentabilidade.

## **EIXO21 - AGENDA 21 LOCAL DOS MUNICÍPIOS DO EIXO ATLÂNTICO**

Em 2003 surge a iniciativa Eixo 21 promovida pela rede de cidades que integram o “Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular” em que se encontram, entre outros, os maiores núcleos de população da Galiza e Norte de Portugal: Braga, Bragança, Chaves,

Guimarães, Peso da Régua, Porto, Viana do Castelo, Vila Nova de Gaia e Vila Real, no Norte de Portugal, e A Coruña, Ferrol, Lugo, Monforte de Lemos, Ourense, Santiago de Compostela e Vigo, na Galiza. Consistiu na primeira experiência de A21L regional e transfronteiriça e, sem dúvida alguma, o maior e mais ambicioso processo de A21L ocorrido em Portugal, não só pela sua abrangência geográfica e populacional, como também pelo pacote financeiro e recursos envolvidos, cerca de 2,6 milhões de euros, com uma duração de quatro anos.

O projecto dividiu-se em três fases principais: elaboração de um **Diagnóstico Técnico**, o **Plano de Acção** e, por último, o **Plano de Seguimento**. A **Participação Pública** constitui, através da realização dos fóruns de sustentabilidade, inquéritos e reuniões dos Grupos Coordenadores, o elemento transversal mais importante deste projecto. Os critérios assumidos, logo à partida, na elaboração do diagnóstico de sustentabilidade tornaram-se na principal inovação deste processo mas, também, no seu maior risco, principalmente pela interligação tentada deste projecto com as políticas de planeamento local, participação e novos modelos de “olhar” para o território, quando, ainda, em Portugal os processos de participação pública e planeamento sustentável dão os primeiros passos, incipientes e imaturos.

No Eixo 21 a estratégia de sustentabilidade que deverá regular a transição para um modelo urbano mais estável, sustentável e renovável e na qual gravitam, com mais ou menos sucesso, todas as etapas da A21L, resume-se nos seguintes princípios ou vectores fundamentais: **Compacidade do Território**, **Complexidade** (diversidade económica e biológica); **Eficiência do Metabolismo Urbano** e a **Estabilidade Social**.

#### **NORDESTE 21 – AGENDA 21 LOCAL DO NORDESTE TRANSMONTANO**

No âmbito da implementação do processo de Agenda 21 Local do Nordeste Transmontano, que se iniciou em Março de 2006 e participam oito municípios transmontanos: Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor e Vimioso, foi encetado um amplo processo de participação pública baseado, essencialmente, na dinamização de sessões participativas no seio dos Grupos Coordenadores, dos Fóruns Participativos, em Inquéritos à população e na realização de Seminários Temáticos, em que numa população-alvo de 80 mil habitantes se alcançaram cerca de três mil participações.